

Relatório da Administração

Prezados Acionistas,

É com satisfação que apresentamos as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2014 da Unimed Odonto S.A. (“Operadora”) e o parecer dos auditores independentes.

O Mercado Odontológico

O ano de 2014 demonstrou um crescimento expressivo para o mercado de planos odontológicos.

Segundo dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, o mercado de planos odontológicos fechou o ano com 21,4 milhões de beneficiários em planos exclusivamente odontológicos, um aumento de 5,6% em relação a 2013.

Analisando as regiões com maior participação no mercado odontológico, a região sudeste do Brasil concentra o maior volume com 58,1% dos beneficiários de planos odontológicos, seguida pelas regiões Nordeste com 19,3%, Sul com 10,5% e Norte e Centro-Oeste com 1,6%. O estado de São Paulo possui uma concentração de aproximadamente 34% do mercado. Diante desse cenário há potencial crescimento nas regiões onde as operadoras não possuem atuação comercial.

Adicionalmente, o segmento tem a percepção de que é necessário aumentar as opções de oferta dos produtos, disponibilizando planos odontológicos, através da maior gama de canais possíveis, como: corretores, bancos, varejo e internet.

Apesar das baixas projeções do PIB, as expectativas de crescimento do mercado de planos odontológicos para 2015 são bastante otimistas.

Cenário Econômico

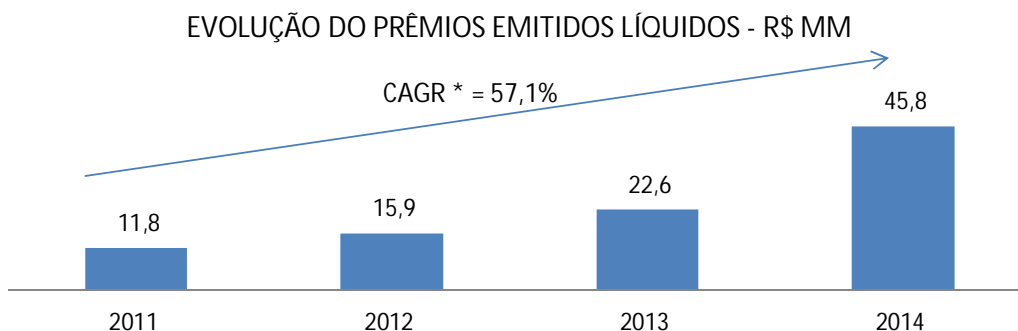
Para o mercado em geral, 2014 não deixou saudades. A economia brasileira não cresceu o esperado e o PIB fechou o ano nulo (0%). No ano de 2014 os destaques foram a sucessão presidencial, a crise hídrica, aumento nas tarifas de energia, inflação que chegou perto do teto da meta econômica (fechou em 6,4%), o dólar em alta (R\$2,65 em 31 de dezembro de 2014) e a deterioração das contas públicas.

O nível da atividade industrial está em queda (deve fechar em -3,5%) e o mercado consumidor perdeu folego, principalmente devido ao alto nível de endividamento das famílias. Por outro lado, o mercado de trabalho permanece aquecido, apresentando menores índices de desemprego (4,8%) e cada vez mais brasileiros estão ascendendo à classe média.

A nova equipe econômica acena com medidas de austeridade para retomar as rédeas da macroeconomia nacional em 2015. A taxa Selic deverá seguir a tendência de alta (podendo chegar a 12,5%) para fins de controle da inflação, que estima-se, deverá fechar por volta dos 6,0%. Consequentemente, o crescimento do PIB deverá ser modesto, por volta de 1% e as projeções para a indústria e comércio são as mesmas. O dólar deverá se aproximar dos R\$3,00. O ministro da fazenda já sinalizou que a meta do superávit será cumprida, sem manobras fiscais. Entretanto, insinua que poderá haver aumento na carga tributária.

Desempenho Econômico-Financeiro

A Unimed Odonto S.A. encerrou o ano de 2014 com R\$45,8 milhões em prêmios emitidos líquidos, apresentando assim um crescimento de 103,0% em relação ao ano anterior, sendo 44,2% de crescimento em sua carteira própria, e 58,8% de crescimento pela aquisição de carteira de clientes das Unimed's Vitória e Recife.



*CAGR = Compound Annual Growth Rate.

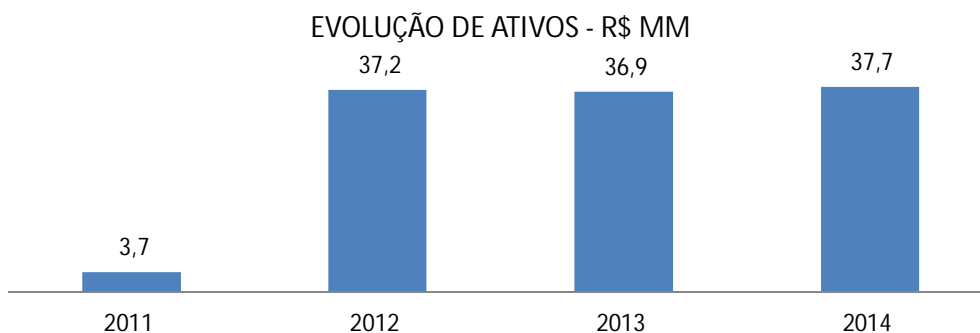
Os sinistros ocorridos totalizaram R\$ 20,2 milhões. A sinistralidade do período ficou em 46,3%, abaixo do índice de 47,2% verificado em 2013.

O resultado financeiro alcançou R\$1,9 milhão, contra R\$1,7 milhão de 2013.

As despesas administrativas e despesas operacionais totalizaram R\$25,1 milhões, sendo que R\$4,6 milhões referem-se à amortização dos custos de aquisição das carteiras.

O valor elevado de despesas administrativas influenciou sensivelmente o resultado do exercício, que foi negativo em R\$ 1,9 milhão.

Os ativos totalizaram R\$37,7 milhões ao final de 2014, o que representou um acréscimo de cerca de 2,2% em relação ao ano anterior.



Capital Social

O patrimônio líquido da Operadora alcançou R\$29,2 milhões em dezembro de 2014, representado por 40.000.000 ações.

Remuneração aos acionistas

Após as deduções relativas à reserva legal, é assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 10% do lucro líquido, conforme estabelecido no Estatuto Social.

Agradecimentos

Agradecemos aos acionistas pela confiança nos negócios, aos segurados, aos beneficiários, aos corretores que nos honram pela sua preferência, aos nossos colaboradores pela dedicação e profissionalismo e as autoridades ligadas às nossas atividades, em especial à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) pela renovada confiança em nós depositada.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2015

A Administração

Demonstrações Financeiras

Unimed Odonto S.A.

31 de dezembro de 2014
com Relatório dos Auditores Independentes

Unimed Odonto S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras	
Balanços patrimoniais	3
Demonstrações de resultados.....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9



Building a better
working world

Condomínio São Luiz
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1830
Torre 1 - 8º Andar - Itaim Bibi
04543-900 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: (55 11) 2573-3000
ey.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores, Conselheiros e Acionistas da
Unimed Odonto S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Unimed Odonto S.A. (“Operadora”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Operadora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Operadora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Operadora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



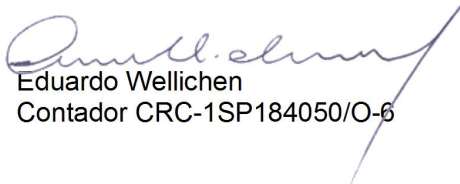
Building a better
working world

Opinião

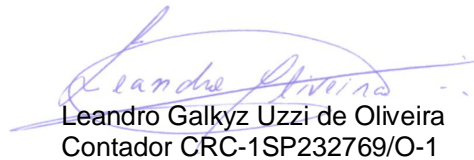
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed Operadora S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2015.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Eduardo Wellichen
Contador CRC-1SP184050/O-6



Leandro Galkyz Uzzi de Oliveira
Contador CRC-1SP232769/O-1

Unimed Odonto S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	Notas	2014	2013
Ativo			
Ativo circulante		13.420	25.170
Disponível		199	557
Realizável		13.221	24.613
Aplicações financeiras	5	8.833	12.504
Aplicações vinculadas a provisões técnicas		1.715	5.338
Aplicações não vinculadas		7.118	7.166
Crédito de operações com planos de assistência odontológica	6	2.559	618
Contraprestação pecuniária/prêmio a receber		2.422	578
Outros créditos de operações com planos de assistência odontológica		137	40
Despesas diferidas	7	157	-
Créditos tributários e previdenciários	8	1.561	860
Bens e títulos a receber	9	108	10.631
Despesas antecipadas		3	-
Ativo não circulante		24.311	11.739
Realizável a longo prazo		6.663	2.990
Aplicações financeiras	5	6.380	2.982
Aplicações vinculadas a provisões técnicas		6.380	1.286
Aplicações não vinculadas		-	1.696
Créditos tributários e previdenciários	8	50	-
Ativo fiscal diferido	8	221	8
Depósitos judiciais e fiscais		12	-
Imobilizado	10	148	140
Imobilizado de uso próprio		148	140
Não hospitalares/odontológicos		148	140
Intangível	10	17.500	8.609
Total do ativo		37.731	36.909

	Notas	2014	2013
Passivo			
Passivo circulante		8.403	5.655
Provisões técnicas de operações de assistência odontológica	11	5.952	3.985
Provisão de prêmio/contraprestação não ganha - PPCNG		474	482
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais		1.092	1.250
Provisão de eventos/sinistros ocorridos e não avisados (PEONA)		4.386	2.253
Débitos de operações de assistência odontológica	12	598	93
Comercialização sobre operações		598	88
Outros débitos de operações com planos de assistência odontológica		-	5
Tributos e encargos sociais a recolher	13	520	280
Débitos diversos	14	1.333	1.297
Passivo não circulante		146	142
Provisões	15	34	31
Provisões para ações judiciais		34	31
Tributos e encargos sociais a recolher	13	112	111
Tributos e encargos sociais a recolher		112	111
Patrimônio líquido		29.182	31.112
Capital social	16	38.134	38.134
Ajustes de avaliação patrimonial		1	3
Prejuízos acumulados		(8.953)	(7.025)
Total do passivo		37.731	36.909

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Odonto S.A.

Demonstrações de resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto o prejuízo por ação)

	Notas	2014	2013
Contraprestações efetivas/prêmios ganhos de plano de assistência odontológica		43.676	21.513
Receitas com operações de assistência odontológica		45.826	22.580
Contraprestações líquidas/prêmios retidos	18a	45.826	22.580
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência odontológica da operadora	18b	(2.150)	(1.067)
Eventos indenizáveis líquidos/sinistros retidos	18c	(20.214)	(10.151)
Eventos/sinistros conhecidos ou avisados		(18.081)	(9.233)
Variação da provisão de eventos/sinistros ocorridos e não avisados		(2.133)	(918)
Resultado das operações com planos de assistência odontológica		23.463	11.362
Outras receitas operacionais de planos de assistência odontológica	18f	46	16
Receitas de assistência odontológica não relacionadas com planos odontológicos da operadora	18f	845	-
Outras receitas operacionais		845	-
Outras despesas operacionais com plano de assistência odontológica	18f	(2.978)	195
Outras despesas de operações de planos de assistência odontológica		(1.742)	(252)
Provisão para perdas sobre créditos		(1.236)	447
Outras despesas operacionais de assistência odontológica não relacionada com planos odontológicos da operadora	18f	-	(42)
Resultado bruto		21.375	11.531
Despesas de comercialização	18e	(3.446)	(1.766)
Despesas administrativas	16g	(22.101)	(12.827)
Resultado financeiro líquido	18h	1.892	1.743
Receitas financeiras		1.904	1.767
Despesas financeiras		(12)	(24)
Resultado antes dos impostos e participações		(2.280)	(1.319)
Imposto de renda		-	(63)
Contribuição social		-	(38)
Impostos diferidos		211	-
Participações no resultado		141	(188)
Resultado líquido		(1.928)	(1.608)
Quantidade de ações		40.000.000	40.000.000
Prejuízo por ação (lote de mil ações)		(0,05)	(0,04)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Odonto S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Prejuízo líquido do exercício	<u>(1.928)</u>	(1.608)
Ajustes com títulos e valores mobiliários	<u>(2)</u>	3
Ganho não realizados com títulos e valores mobiliários	<u>(3)</u>	4
Tributos diferidos sobre os ganhos não realizadas com títulos e valores mobiliários	1	(1)
Resultado abrangente do exercício, líquido de impostos	<u>(1.930)</u>	<u>(1.605)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Odonto S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	Capital social	Ajuste avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	38.134	-	(5.417)	32.717
Ajustes avaliação patrimonial	-	3	-	3
Prejuízo acumulado do exercício	-	-	(1.608)	(1.608)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	38.134	3	(7.025)	31.112
Ajustes avaliação patrimonial	-	(2)	-	(2)
Prejuízo acumulado do exercício	-	-	(1.928)	(1.928)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	38.134	1	(8.953)	29.182

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Odonto S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	2014	2013
Atividades operacionais		
Recebimento de planos odontológica	43.986	23.515
Pagamentos a fornecedores/prestadores de serviço odontológicos	(17.394)	(8.210)
Pagamento de comissões	(3.560)	(1.751)
Pagamento de pessoal	(6.739)	(4.550)
Pagamento de serviços terceiros	(4.893)	(2.597)
Pagamento de tributos	(4.874)	(2.283)
Pagamento de promoção/publicidade	(932)	(632)
Juros de aplicações financeiras	288	311
Resgate de aplicações financeiras	55.227	55.205
Aplicações financeiras	(53.848)	(48.181)
Outros pagamentos operacionais	(5.775)	(5.573)
Caixa líquido gerado das atividades operacionais	1.486	5.254
Atividades de investimento		
Pagamento de aquisição de ativo imobilizado - outros (nota 19)	(491)	(239)
Outros pagamentos das atividades de investimento (aquisição de carteiras)	(1.353)	(4.550)
Caixa líquido (consumido) das atividades de investimento	(1.844)	(4.789)
Varição líquida do caixa	(358)	465
Caixa - no início do exercício	557	92
Caixa - no final do exercício	199	557
Ativos livres no início do exercício	8.862	20.173
Ativos livres no final do exercício	7.118	8.862

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Unimed Odonto S.A. (doravante denominada por “Operadora”), é uma operadora de planos odontológicos, que tem como missão tornar acessível à sociedade soluções em saúde bucal, baseada no modelo de atenção integral da saúde, com excelência no atendimento e valorização do profissional, e que faz parte do Sistema Cooperativo Unimed, que é formado pelas cooperativas médicas que atuam sob a denominação Unimed, pelas suas federações, pela confederação nacional e por empresas associadas. A Operadora atua de forma integrada com esse conjunto de organizações e mantém com elas diversas operações.

A Operadora compartilha com sua Controladora direta e indireta, Unimed Seguros Saúde S.A. e Unimed Seguradora S.A., certos componentes da estrutura operacional e administrativa, sendo o custo correspondente atribuído a cada uma das empresas segundo critérios estabelecidos pela Administração. A Operadora e sua controladora, Unimed Seguros Saúde S.A., são controladas indireta e direta, respectivamente, da Unimed Seguradora S.A., cujo controle final pertence à Unimed Participações Ltda..

A Operadora é uma sociedade por ações e está subordinada às diretrizes e normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, à qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos odontológicos, de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis. A Operadora possui registro na ANS, sob nº 41680-1.

Em 6 de dezembro de 2012, foi firmado contrato de cessão de carteira entre Unimed Recife Cooperativa de Trabalho Médico e a Unimed Odonto S.A. para aquisição da carteira do segmento odontológico. Através do ofício 1739/2013/GGEO/DIPRO/ANS de 28 de junho de 2013, a ANS aprovou a compra da carteira. A aprovação pelo CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) foi publicada em 25 de outubro de 2013. Os montantes pagos foram da ordem de R\$8,6 milhões. Em 2 de dezembro de 2013, a Operadora iniciou seus processos operacionais com a nova carteira.

Em 20 de dezembro de 2012, foi firmado contrato de cessão de carteira entre Unimed Vitória Cooperativa de Trabalho Médico e a Unimed Odonto S.A. para aquisição da carteira de clientes do segmento odontológico. Através do ofício 1740/2013/GGEO/DIPRO/ANS de 28 de junho de 2013, a ANS aprovou a compra da carteira. A aprovação pelo CADE foi publicada em 18 de novembro de 2013. Os montantes pagos já ajustados foram da ordem de R\$9,1 milhões e o montante R\$1,4 milhão pagos anualmente de 2013 a 2016 são condicionados ao atingimento de condições contratuais. A operadora iniciou seus processos operacionais com a nova carteira na data de 2 de janeiro de 2014.

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

2. Base para preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), incluindo os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), de acordo com os critérios estabelecidos no plano de contas instituído pela Resolução Normativa nº 290 de 27 de fevereiro de 2012 e alterações propostas pelas Resoluções Normativas nº 314 de 28 de novembro de 2012, nº 322 de 28 de março de 2013 e nº 344 de 20 de dezembro de 2013.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas em 26 de fevereiro de 2015.

a) Base para preparação

A preparação das demonstrações financeiras pressupõe a continuidade dos negócios em curso normal e foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, com exceção dos ativos financeiros classificados para negociação e disponível para venda, que são mensurados pelo valor justo. As provisões técnicas estão mensuradas de acordo com as determinações da ANS.

b) Moeda funcional

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Operadora. Todas as informações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c) Utilização de estimativas e julgamento

A preparação de demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir dessas estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

2. Base para preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

c) Utilização de estimativas e julgamento--Continuação

- Nota 5 - ativos financeiros (aplicações);
- Nota 6b - movimentação da provisão para riscos de créditos;
- Nota 11 - movimentação das provisões técnicas; e
- Nota 15 - provisões judiciais.

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos apresentados.

a) Disponível

O saldo de caixa e bancos inclui numerário em caixa, saldos em banco conta movimento e valores em trânsito.

b) Aplicações financeiras

Os ativos financeiros são classificados segundo a intenção da Administração nas seguintes categorias: empréstimos e recebíveis, ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda ou mantidos até o vencimento.

i) *Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado*

Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Operadora gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de risco e estratégia de investimento. As mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

ii) *Ativos financeiros mantidos até o vencimento*

Caso exista intenção e a capacidade de manter títulos até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos no período e de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Aplicações financeiras--Continuação

iii) *Empréstimos e recebíveis*

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis, que não são cotados em mercados ativos. Estes ativos são deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável e compreendem substancialmente “Contraprestações a receber”.

iv) *Ativos financeiros disponíveis para venda*

Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos não derivativos que não foram classificados em nenhuma das categorias anteriores.

Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas nos resultados abrangentes e registradas dentro do patrimônio líquido pelo valor líquido dos respectivos efeitos tributários sobre o ganho não realizado. Quando um investimento é realizado, o saldo acumulado e os juros são transferidos para o resultado.

v) *Determinação do valor justo*

O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA. Os títulos de renda variável tiveram seu valor justo obtido a partir da última cotação publicada pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Mercadorias e Futuros. Os certificados de depósitos bancários e os depósitos a prazo com garantia especial (DPGE) são registrados ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos, que se aproximam de seu valor justo.

As aplicações financeiras são custodiadas, registradas e negociadas na BM&FBOVESPA, na SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia e CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação.

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

c) Provisão para riscos de créditos

Constituída com base na totalidade das parcelas devidas por beneficiários que tenham pelo menos uma parcela em atraso, considerando as contraprestações vencidas há mais de 30 dias.

d) Ativo imobilizado de uso próprio

Os itens do imobilizado são avaliados pelo custo histórico de aquisição menos a depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro do grupo "Resultado na alienação de bens do ativo permanente".

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil-econômica estimada de cada parte de um bem do imobilizado, sendo depreciados conforme se segue:

- Bens móveis: 2 a 5 anos;
- Outros: 5 a 10 anos.

O método de depreciação, a vida útil e os valores residuais dos bens do ativo imobilizado são revistos anualmente. A Operadora reviu o estudo de vida útil dos bens do ativo imobilizado e não detectou alterações nos prazos estabelecidos.

e) Ativos intangíveis

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

e) Ativos intangíveis--Continuação

Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Operadora, são reconhecidos como ativos intangíveis quando é possível demonstrar a intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento e que benefícios econômicos futuros serão gerados. Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com terceiros e equipes internas alocadas no desenvolvimento de *software*. Outros gastos com desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em períodos subsequentes. Os custos com desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada e avaliados para *impairment*, caso haja indicativo de perda. A Operadora reviu a vida útil estimada de seus ativos intangíveis e os prazos não sofreram alterações.

A vida útil estimada para os ativos intangíveis é de aproximadamente 5 anos e são amortizados a partir da data em que o sistema entre em operação.

Com as aquisições das carteiras de clientes da Unimed Recife Cooperativa de Trabalho Médico e da Unimed Vitória Cooperativa de Trabalho Médico, cuja operação iniciou em 1º de dezembro de 2013 e 2 de janeiro de 2014 respectivamente, foram iniciadas as amortizações por 5 anos, a razão de 20% ao ano. Durante o exercício foram realizados aumentos nas taxas de amortização levando-se em consideração o número de beneficiários existentes na data da aquisição menos os beneficiários que saíram dessas carteiras.

f) Despesas de comercialização diferidas

As comissões e os agenciamentos são diferidos e amortizados de acordo com o prazo de vigência dos contratos e são refletidos no saldo da conta "Despesas diferidas".

g) Análise da recuperabilidade de ativos financeiros e não financeiros ("impairment")

i) *Ativos financeiros não avaliados pelo valor justo*

A cada data de balanço é avaliado se há evidências objetivas de que os ativos financeiros não contabilizados pelo valor justo estejam deteriorados. Os ativos financeiros são considerados deteriorados quando evidências objetivas demonstram que ocorreu uma perda após o reconhecimento inicial do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão de perdas.

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

g) Análise da recuperabilidade de ativos financeiros e não financeiros (“impairment”)-
Continuação

i) *Ativos financeiros não avaliados pelo valor justo--Continuação*

Evidências da não recuperabilidade são consideradas tanto para ativos específicos como no nível coletivo. Todos os ativos financeiros individualmente significativos são avaliados para se detectar perdas específicas. Todos os ativos significativos que a avaliação indique não serem especificamente deteriorados são avaliados coletivamente para detectar qualquer perda de recuperabilidade incorrida, porém, ainda não identificada. Os ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente para se detectar a perda de recuperabilidade agrupando-se ativos financeiros (contabilizados a custo amortizado) com características de risco similares.

ii) *Ativos não financeiros*

Os ativos não financeiros que não apresentam vida útil definida não são amortizados e são testados por *impairment* anualmente. Ativos sujeitos à depreciação (incluindo ativos intangíveis não originados de contratos de seguros), são avaliados por *impairment* quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida no resultado do exercício quando o valor contábil do ativo exceda o seu valor recuperável. O valor recuperável é definido no CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, como o maior valor entre o valor em uso e o valor justo do ativo (reduzido dos custos de venda dos ativos).

h) Provisões técnicas

As provisões técnicas são constituídas em consonância com as notas técnicas atuariais e determinações contidas nas normas da ANS:

- As contraprestações foram apropriados pelo valor correspondente ao rateio diário “*pro rata die*” do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura.
- A provisão de sinistros a liquidar é constituída pelo valor do reembolso pleiteado pelo segurado, com base nos documentos recebidos até a data do balanço. O valor contabilizado na rubrica “Recuperação de sinistros” corresponde as glosas e coparticipação.

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

h) Provisões técnicas--Continuação

- A provisão para eventos/sinistros ocorridos e não avisados (PEONA), é calculada conforme Resolução Normativa nº 209 de 22 de dezembro de 2009 e alterações posteriores, conforme descrito na subseção III, artigo 16-A.

i) Benefícios aos empregados

i) *Obrigações de curto prazo a empregados*

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são reconhecidas pelo valor esperado a ser pago e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Operadora tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

j) Provisões judiciais, ativos e passivos contingentes

A Operadora reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente, que possa ser estimada de maneira confiável, como resultado de um evento passado, e é provável que o pagamento de recursos seja requerido para liquidação dessa obrigação.

Os valores provisionados são apurados por estimativa dos pagamentos que a Operadora possa ser obrigada a realizar em função do desfecho desfavorável de ações judiciais em curso de natureza cível não relacionada a sinistro, fiscal e trabalhista e cuja probabilidade de perda seja considerada provável.

As obrigações legais objeto de ações judiciais são provisionadas independentemente da perspectiva de êxito em relação ao desfecho final dos processos.

Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, mas seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável.

Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

k) Política de reconhecimento de receita

- i) *Reconhecimento de contraprestação emitida de contratos de planos odontológicos* - as receitas de contraprestações dos contratos de planos odontológicos são reconhecidas proporcionalmente, e ao longo do período de cobertura do risco dos respectivos contratos. As contraprestações, cuja emissão é antecipada ao período de cobertura de risco, são mantidos em conta patrimonial específica e reconhecidos no resultado a partir do início do período de cobertura do risco.
- ii) *Receita de juros* - as receitas de juros de instrumentos financeiros (incluindo as receitas de juros de instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado) são reconhecidas no resultado do exercício, segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno. Quando um ativo financeiro é reduzido, como resultado de perda por *impairment*, a Operadora reduz o valor contábil do ativo ao seu valor recuperável, correspondente ao valor estimado dos fluxos de caixa futuro, descontado pela taxa efetiva de juros e continua reconhecendo juros sobre estes ativos financeiros como receita de juros no resultado do exercício.

l) Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Operadora. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido no passivo na data em que são aprovados na Assembleia Geral Ordinária.

m) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

A provisão para imposto de renda do exercício corrente e diferido foram calculados à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, sobre o lucro tributável anual que excede R\$240 no exercício e a contribuição social sobre o lucro é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

m) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido--Continuação

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas vigentes às diferenças temporárias quando elas revertem, até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e sejam referentes a impostos cobrados pela mesma autoridade tributária e sobre a mesma entidade sujeita à tributação, ou sobre entidades tributáveis distintas mas que exista a intenção de liquidar os impostos correntes passivos e ativos em uma base líquida ou os ativos e passivos fiscais serão realizados simultaneamente.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas. Os créditos por perdas fiscais ou base negativa somente serão registradas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

n) Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Operadora.

i) *IFRS 9 - Instrumentos Financeiros*

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, que reflete todas as fases do projeto de instrumentos financeiros e substituiu a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de *hedge*. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, não sendo permitida a aplicação antecipada. É exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas. A aplicação antecipada de versões anteriores da IFRS 9 (2009, 2010 e 2013), é permitida se a data de aplicação inicial for anterior a 1º de fevereiro de 2015. A adoção da IFRS 9 terá efeito sobre a classificação e mensuração dos ativos financeiros da Operadora, não causando, no entanto, nenhum impacto sobre a classificação e mensuração dos passivos financeiros da Operadora.

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

n) Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Operadora--Continuação

ii) *IFRS 14 - Contas Regulatórias Diferidas*

A IFRS 14 é uma norma opcional que permite a uma entidade cujas atividades estão sujeitas a regulação de tarifas continuar aplicando a maior parte de suas políticas contábeis para saldos de contas regulatórias diferidas no momento da primeira adoção das IFRS. As entidades que adotam a IFRS 14 devem apresentar contas regulatórias diferidas como rubricas em separado no balanço patrimonial e apresentar movimentações nesses saldos contábeis como rubricas em separado no balanço patrimonial e outros resultados abrangentes. A norma exige divulgações sobre a natureza e os riscos associados com a regulação de tarifas da entidade e os efeitos dessa regulação sobre as demonstrações financeiras. A IFRS 14 está em vigor para os períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data. Essa norma não seria aplicável, pois a Operadora elabora suas demonstrações financeiras com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis as entidades supervisionadas pela ANS.

iii) *IFRS 15 - Revenue from contracts with customers*

A IFRS 15, emitida em maio de 2014, estabelece um novo modelo constante de cinco passos que será aplicado às receitas originadas de contratos com clientes. Segundo a IFRS 15, as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de mercadorias ou serviços a um cliente. Os princípios na IFRS 15 contemplam uma abordagem mais estruturada para mensurar e reconhecer receita. A norma da nova receita é aplicável a todas as entidades e substituirá todas as atuais exigências de reconhecimento de receita, nos termos da IFRS. Uma aplicação retrospectiva total ou modificada é exigida para períodos anuais que tenham início em 1º de janeiro de 2017 ou após essa data, sendo permitida adoção antecipada, em análise no Brasil. A Operadora está atualmente avaliando o impacto da IFRS 15 e planeja adotar uma nova norma sobre a efetiva data de entrada em vigor.

iv) *Alterações à IFRS 11 - Acordos Conjuntos: Contabilização de Aquisições de Partes Societárias*

As alterações à IFRS 11 exigem que um operador conjunto, que esteja contabilizando a aquisição de participação societária em uma operação conjunta na qual a atividade da operação conjunta constitua um negócio, aplique os princípios pertinentes da IFRS 3 para contabilização de combinações de negócios.

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

n) Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Operadora--Continuação

iv) *Alterações à IFRS 11 - Acordos Conjuntos: Contabilização de Aquisições de Partes Societárias--Continuação*

As alterações também deixam claro que uma participação societária previamente mantida em uma operação conjunta não é remensurada sobre a aquisição de participação adicional na mesma operação conjunta enquanto o controle conjunto for retido. Adicionalmente, uma exclusão de escopo foi adicionada à IFRS 11 para especificar que as alterações não se aplicam quando as partes que compartilham controle conjunto, inclusive a entidade de reporte, estiverem sob controle comum da parte controladora principal. As alterações se aplicam tanto à aquisição da participação final em uma operação conjunta quanto à aquisição de quaisquer participações adicionais na mesma operação conjunta e são prospectivamente vigentes para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 e após essa data, não sendo permitida a adoção antecipada no Brasil. Não se espera que essas alterações tenham impacto sobre a Operadora.

v) *Alterações à IAS 16 e à IAS 38 - Esclarecimento de Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização*

As alterações esclarecem o princípio na IAS 16 e na IAS 38 que a receita reflete um modelo de benefícios econômicos gerados a partir da operação de um negócio (do qual o ativo faz parte), em vez dos benefícios econômicos consumidos por meio do uso do ativo. Como resultado, um método baseado em receita não pode ser utilizado para fins de depreciação de ativo imobilizado, podendo ser utilizado somente em circunstâncias muito limitadas para amortizar os ativos intangíveis. As alterações estão em vigor prospectivamente para amortizar os ativos intangíveis. As alterações estão vigentes prospectivamente para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data. Não é esperado que essas alterações tenham impacto para a Operadora uma vez que a Operadora não utilizou um método baseado na receita para depreciar ativos não circulantes.

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

n) Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Operadora--Continuação

vi) *Alterações à IAS 27 - Método de Equivalência Patrimonial em Demonstrações Financeiras Separadas*

As alterações permitirão que as entidades utilizem o método de equivalência patrimonial ao contabilizarem investimentos em controladas, *joint ventures* e coligadas em demonstrações financeiras separadas. As entidades que já estejam aplicando a IFRS e optem por passar a adotar o método da equivalência patrimonial em suas demonstrações financeiras separadas terão de aplicar essa mudança retrospectivamente.

Entidades que elaboram demonstrações financeiras de acordo com as IFRS pela primeira vez e que optem por adotar o método de equivalência patrimonial em suas demonstrações financeiras separadas deverão aplicar esse método a partir da data de transição às IFRS. As alterações estão em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data, sendo permitida a adoção antecipada, que está em análise no Brasil. Essas alterações não terão impacto sobre as demonstrações financeiras da Operadora.

4. Gerenciamento de riscos

A política e os controles de gestão de riscos são efetuados pela sua controladora indireta Unimed Seguradora S.A., os quais abrangem as operações da Unimed Odonto S.A..

O processo de Gerenciamento de Riscos é conduzido pelo Conselho de Administração, Diretoria e demais colaboradores, aplicado no estabelecimento de estratégias, formuladas para identificar em toda a organização eventos em potencial, os quais são capazes de afetá-la, possibilitando que a Administração os conheça de modo a mantê-los compatíveis com o apetite ao risco desejado. Este processo habilita os colaboradores, em todos os níveis, a entender melhor os riscos aos quais seus processos estão expostos e em ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos, especialmente na capacitação dos mesmos.

Esta nota tem por finalidade apresentar as informações sobre a exposição aos riscos de Mercado, Liquidez, Crédito, Operacional e Subscrição, bem como os respectivos mecanismos de mensuração e gerenciamento destes, permitindo sua identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação.

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

4. Gerenciamento de riscos--Continuação

a) Risco de subscrição

O risco de subscrição é gerenciado por meio de políticas de aceitação, dos processos de gestão de riscos dos planos odontológicos e das definições de premissas e acompanhamento das provisões técnicas. A teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e constituição de provisões, sendo que o principal risco é que a frequência ou severidade de sinistros/benefícios seja maior do que o estimado.

i) *Riscos de oscilação da provisão de sinistros*

Além dos critérios definidos em legislação, as metodologias aplicadas para a constituição das provisões na sua grande maioria, baseadas em métodos usualmente adotados pela comunidade atuarial internacional.

A gestão e mitigação do risco da provisão devido ao risco de desvio na qualidade e/ou valor médio dos sinistros ocorridos, a Operadora possui os seguintes procedimentos:

- Testes de consistência das metodologias de constituição das provisões - Neste procedimento é avaliada a adequação das metodologias utilizadas para a constituição das provisões técnicas. Este procedimento é realizado no mínimo anualmente;
- Recálculo das provisões técnicas - Periodicamente são realizados recálculos para avaliar se os montantes provisionados em uma data passada foram adequados. Estes cálculos são feitos no mínimo anualmente; e
- Acompanhamento mensal da variação das provisões técnicas - Mensalmente são analisadas as variações observadas nas provisões técnicas para acompanhamento da sua adequação.

Os procedimentos acima indicados são utilizados para definir (se necessário), mudanças na metodologia de cálculo das provisões, revisão dos procedimentos de cálculo e na tomada de decisão.

b) Risco de mercado

Possibilidade de perda ocasionada por um movimento adverso nos valores dos ativos e passivos, causada por mudanças nas taxas de câmbio, de juros e em outros indicadores, individualmente ou em conjunto e se subdivide da seguinte maneira:

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

4. Gerenciamento de riscos--Continuação

b) Risco de mercado--Continuação

Risco de oscilação de preços

Possibilidade de perda no valor da carteira em função de mudanças adversas nos preços, taxas de juros de câmbio, índices e derivativos.

i) Gerenciamento do risco de mercado

As seguintes técnicas são utilizadas para controlar e mitigar o risco de mercado:

Para o controle de risco de mercado a Operadora utiliza o conjunto de métricas mais adequado para cada carteira, fundo ou portfólio. Para acompanhamento do risco de mercado seguimos o modelo de VaR (*Value-at-Risk*).

Neste sentido, partes das aplicações financeiras são alocadas em fundos de investimentos abertos e, para estes casos, é realizada análises através do acompanhamento constante junto aos gestores, os quais utilizam modelos como o VaR e ferramentas de avaliação de risco das carteiras destes fundos. Não obstante, contamos com o suporte de consultoria externa para avaliação de risco de mercado.

ii) Resultados do teste de sensibilidade

Na presente análise de sensibilidade são considerados os seguintes fatores de riscos: (i) Taxa de juros e cupons de títulos indexados a índices de inflação (IPCA).

Para os títulos classificados na categoria "Ativos mantidos até o vencimento", as oscilações de taxas de juros no mercado não têm qualquer efeito sobre o valor contábil dos títulos, uma vez que estes são corrigidos unicamente pelos juros pactuados.

No caso dos títulos classificados na categoria "Ativos disponíveis para venda", o impacto na oscilação das taxas de juros de mercado está diretamente relacionado a duração dos títulos.

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

4. Gerenciamento de riscos--Continuação

b) Risco de mercado--Continuação

Risco de oscilação de preços--Continuação

ii) Resultados do teste de sensibilidade--Continuação

Classe de ativo	Alocação	Taxa de Juros	
		+1%	-1%
Títulos Pós Fixados			
Disponível para venda	15.212	153	(153)
Avaliados a Valor Justo	3.061	31	(31)
Impacto no Patrimônio Líquido		153	(153)
Impacto no Resultado		122	(122)
Impacto Líquido de Impostos PL		61	(61)
Impacto Líquido de Impostos Resultado		49	(49)

Com base nessas premissas, o teste de sensibilidade apresenta, para os títulos pré-fixados e atrelados a inflação (IPCA), classificados na categoria "Ativos disponível para venda", qual seria o impacto contábil imediato caso as curvas de juros usadas no apuração desses títulos apresentassem uma oscilação de 1 (um) ponto percentual para mais ou para menos (independentemente do vencimento).

O teste de sensibilidade oferece uma medida, portanto, do risco de mercado atrelado aos títulos "Disponíveis para venda" integrantes da carteira de investimentos da Operadora.

No caso dos títulos atrelados a juros pós-fixados (CDI e SELIC), o teste de sensibilidade considerou qual seria o impacto contábil, num horizonte de 12 meses, decorrente do aumento ou redução de um ponto percentual na taxa de juros projetada para este horizonte de tempo. Dessa forma, para os ativos pós-fixados, considerou-se o impacto que variações nas taxas de juros correntes teriam na rentabilidade da carteira ao longo dos próximos 12 meses. Impacto sobre lucro e patrimônio líquido, líquido dos impostos e contribuições.

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

4. Gerenciamento de riscos--Continuação

b) Risco de mercado--Continuação

Risco de oscilação de preços--Continuação

iii) Limitações da análise de sensibilidade

O quadro acima demonstra o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também observar que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra.

Outras limitações nas análises de sensibilidade acima incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

Os demais ativos financeiros não classificados como aplicações, não foram considerados no teste de sensibilidade apresentado em virtude da sua natureza e de terem realização em curto prazo.

c) Risco de liquidez

Gerenciamento do risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas decorrentes da inexistência de recursos suficientes para o cumprimento, nas datas previstas, dos compromissos assumidos.

Para mitigar este risco, frequentemente são realizados estudos do fluxo de caixa, tendo como finalidade estabelecer o controle de possíveis descasamentos entre os ativos negociáveis e passivos exigíveis (prazos de liquidação de direitos e obrigações, bem como da liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras).

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

4. Gerenciamento de riscos--Continuação

c) Risco de liquidez--Continuação

Gerenciamento do risco de liquidez--Continuação

Adicionalmente, é mantida uma “Carteira de Liquidez”, com uma parcela das aplicações financeiras alocadas em ativos de liquidez imediata, com o objetivo de manter a liquidez em níveis mínimos necessários de maneira a honrar os seus compromissos de curto prazo.

Liquidez (*)	2014		2013	
	Valor	% Carteira	Valor	% Carteira
Imediata	11.914	78	11.784	76
De 121 a 240 dias	697	5	519	3
De 241 a 360 dias	1.881	12	202	1
Acima de 361 dias	721	5	2.981	20
Total	15.213	100	15.486	100

(*) Definimos como liquidez, a data que a Operadora pode realizar o resgate da aplicação sem carência e sem cobrança de IOF. Consideramos acima de 361 dias as aplicações que a carência para resgate é acima de 1 ano.

i) Casamento dos Ativos e Passivos

A Gestão de Ativos e Passivos é efetuada utilizando a metodologia *ALM (Asset Liability Management)*. Esta metodologia consiste num processo contínuo de formulação, implementação, monitoramento e revisão das estratégias de gestão de ativos e passivos com o objetivo de atingir determinado retorno com determinado nível de risco.

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

4. Gerenciamento de riscos--Continuação

c) Risco de liquidez--Continuação

Gerenciamento do risco de liquidez--Continuação

i) Casamento dos Ativos e Passivos (ALM)--Continuação

Ativos financeiros	Sem vencimento	Vencidos até 1 ano	Vencidos acima de 1 ano	A vencer em até 1 ano	A Vencer entre 1 e 5 anos	Total
Disponível	199	-	-	-	-	199
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	561	-	-	4.676	-	5.237
Operações compromissadas	-	-	-	2.500	-	2.500
Quotas de fundos de investimento abertos	561	-	-	-	-	561
Títulos privados	-	-	-	2.176	-	2.176
Ativos financeiros disponíveis para a venda	-	-	-	3.596	6.380	9.976
Títulos privados	-	-	-	3.596	720	4.316
Títulos públicos	-	-	-	-	5.660	5.660
Crédito de operações com planos de assistência odontológica (*)	-	3.066	386	715	-	4.167
Contraprestação pecuniária/prêmio a receber	-	2.815	104	715	-	3.634
Outros créditos de operações com planos de assistência odontológica	-	251	282	-	-	533
Despesas diferidas	-	-	-	157	-	157
Créditos tributários e previdenciários	50	-	-	1.561	-	1.611
Bens e títulos a receber	-	34	40	34	-	108
Ativo fiscal diferido	221	-	-	-	-	221
Depósitos judiciais e fiscais (**)	12	-	-	-	-	12
Total dos ativos financeiros	1.043	3.100	426	10.739	6.380	21.688
Passivos financeiros						
Provisões técnicas de operações de assistência odontológica	4.386	-	-	1.566	-	5.952
Débitos de operações de assistência odontológica	-	515	83	-	-	598
Tributos e contribuições a recolher	112	-	-	520	-	632
Débitos diversos	-	181	198	954	-	1.333
Obrigações com pessoal	-	-	-	595	-	595
Fornecedores	-	40	20	152	-	212
Depósitos de terceiros	-	134	138	2	-	274
Outros débitos a pagar	-	7	40	205	-	252
Ações judiciais (**)	34	-	-	-	-	34
Total dos passivos financeiros	4.532	696	281	3.040	-	8.549

(*) Valor bruto da provisão para perdas sobre créditos.

(**) A realização desses ativos e passivos, está condicionada ao desfecho dos processos judiciais.

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

4. Gerenciamento de riscos--Continuação

d) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a empresa a incorrer em perdas financeiras. Os critérios para a escolha dos emissores dos ativos de crédito passam por uma avaliação interna onde os investimentos (ou reinvestimentos) são realizados somente com contrapartes com alta qualidade de *rating* de crédito, e têm seus *ratings* avaliados por agências renomadas atuantes no mercado. A exposição da Operadora e as avaliações de crédito de suas contrapartes são continuamente monitoradas, revisadas e aprovadas pelo Comitê de Investimentos.

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a carteira de aplicações da Operadora está alocada nas instituições com as seguintes classificações de risco.

Nota	2014		2013	
	Valor	% Total	Valor (R\$ mil)	Part. % Total
Soberano	5.660	37%	10.452	67%
AAA	1.410	10%	656	4%
AA	2.507	16%	830	5%
A	2.176	14%	2.694	17%
BB	1.018	7%	-	-
B	1.881	12%	-	-
Total em Risco	14.652	96%	14.632	93%
Sem Classificação(*)	561	4%	854	7%
Total	15.213	100%	15.486	100%

(*) Inclui ações, fundos abertos e contas a pagar dos fundos próprios.

O principal risco de crédito está vinculado às instituições depositárias das aplicações financeiras da Operadora.

Risco de concentração de investimentos

Possibilidade de agravamento das perdas no valor da carteira, causado pela não diversificação dos investimentos.

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

4. Gerenciamento de riscos--Continuação

e) Risco operacional

Risco operacional é a possibilidade de perda decorrente de processos internos inadequados ou deficientes, erros, fraudes ou falhas nas operações ou eventos externos que causem prejuízos às suas atividades normais ou danos aos seus ativos físicos.

Controle do risco operacional

Para realizar o controle dos riscos operacionais, foi adotado como estrutura norteadora o COSO - *Committee os Sponsoring Organizations of Treadway Commission* e o CSA - *Control Self Assessment*.

O *Control Self Assessment* consiste no processo de descentralização da avaliação contínua da efetividade do ambiente de controle, permitindo que as unidades organizacionais identifiquem os riscos potenciais aos quais estão expostas e implementem controles suficientes para a mitigação destes riscos.

O processo de gestão qualitativa dos riscos é conduzido pela Área de Gestão de Riscos e está estruturado da seguinte forma:

i) Mapeamento dos riscos

A identificação dos riscos conta com o suporte da Área de Gestão de Riscos, porém, é realizada pelos gestores responsáveis pela execução das atividades inerentes ao processo de negócio avaliado.

ii) Classificação dos riscos

Os riscos identificados na fase do mapeamento são alocados em uma categoria, de acordo com os critérios de classificação previamente acordados e validados pela Administração.

iii) Avaliação dos riscos

A avaliação dos riscos permite que a Administração considere até que ponto os eventos elencados na fase de identificação de riscos possam impactar a realização dos objetivos. Esta avaliação fundamenta-se em duas perspectivas: probabilidade de ocorrência do evento de perda e severidade em caso de materialização. Para avaliar os riscos identificados e classificados, utilizamos métricas de impacto e frequência, as quais foram desenvolvidas tendo como base nossas informações financeiras.

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

4. Gerenciamento de riscos--Continuação

e) Risco operacional--Continuação

Controle do risco operacional--Continuação

iv) Avaliação dos controles

A Área de Gestão de Riscos é responsável pela avaliação dos controles associados aos riscos identificados por meio de questionários objetivos, os quais são respondidos pelos gestores responsáveis pela execução das atividades. O peso de cada um dos requisitos de controle respondidos é avaliado pela Área de Gestão de Riscos para a obtenção da pontuação referente à avaliação dos controles. Assim, chegamos ao cálculo do risco residual, ou seja, o risco que permanece mesmo após a adoção de uma medida de controle.

v) Estabelecimento de planos de ação

São estabelecidos planos de ação para os casos onde seja identificada a ausência ou insuficiência de controles. Estes planos de ação contemplam a ação a ser implementada, o responsável pela implementação e a data de conclusão. A Área de Gestão de Riscos é responsável pelo monitoramento dos planos de ação e reporte para todas as partes interessadas.

f) Principais ramos de atuação

A Operadora opera com planos de saúde odontológicos, que no exercício apresentou um índice de sinistralidade, desconsiderada a variação da provisão para eventos/sinistros ocorridos e não avisados, de 41,4% (42,9% em 2013) e um índice de comissionamento de 7,9% (8,2% em 2013) em relação a contraprestação ganha no mesmo exercício.

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

5. Ativos financeiros (aplicações)

a) Resumo da classificação dos ativos financeiros

Títulos	Níveis	Vencimentos				Ativos				Ganho / (perda) não realizado	Total	
		Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Sem Vencimento	Valor Bruto	Valor de Impostos	Valor Contábil	Valor justo		2014	2013
Valor justo por meio do resultado		4.676	-	-	561	5.262	25	5.237	5.262	-	5.237	1.333
Quotas de fundos de renda fixa	2	-	-	-	561	562	1	561	562	-	561	853
Operações compromissadas	2	2.500	-	-	-	2.516	16	2.500	2.516	-	2.500	480
Depósito bancário a prazo (CDB)	2	2.176	-	-	-	2.184	8	2.176	2.184	-	2.176	-
Disponível para venda		3.596	720	5.660	-	10.162	186	9.976	10.159	1	9.976	14.153
Depósito a prazo com garantia Especial (DPGE)	2	1.018	-	-	-	1.023	5	1.018	1.023	-	1.018	720
Letra financeira (LF)	2	2.578	720	-	-	3.386	88	3.298	3.376	9	3.298	2.982
Letras financeiras do tesouro (LFT)	1	-	-	5.660	-	5.753	93	5.660	5.760	(8)	5.660	10.451
Total		8.272	720	5.660	561	15.424	211	15.213	15.421	1	15.213	15.486

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

5. Ativos financeiros (aplicações)--Continuação

b) Hierarquia do valor justo

Os valores de referência foram definidos como se segue:

- Nível 1: títulos com cotação em mercado ativo;
- Nível 2: títulos não cotados nos mercados abrangidos no "Nível 1", mas que cuja precificação é direta ou indiretamente observável; e
- Nível 3: títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, não houve reclassificações entre as categorias dos referidos ativos financeiros, incluindo os ativos financeiros classificados na categoria "Mantidos até o vencimento", bem como entre níveis hierárquicos.

c) Taxa de juros contratada

<u>Títulos</u>	<u>Classe</u>	<u>Taxa de Juros</u>	<u>2014</u>
Fundo Renda Fixa	Fundos de Renda Fixa		561
Depósito Bancário a Prazo (CDB)	Títulos Privados Renda Fixa	103,00% CDI	2.176
Operações compromissadas	Títulos Privados Renda Fixa	100,83% CDI	2.500
Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE)	Títulos Privados Renda Fixa	107,50% CDI	1.018
Letra Financeira (LF)	Títulos Privados Renda Fixa	113,79% CDI	3.298
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	Títulos Públicos pós-fixados	100,00% SELIC	5.660
Total			15.213

d) Movimentação das aplicações financeiras

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Saldo inicial do exercício	15.486	21.542
Aplicação	53.848	48.181
Resgate	(55.227)	(55.205)
Juros	(288)	(311)
IR / IOF	(276)	(224)
Resultado financeiro	1.750	1.608
Marcação a mercado (MTM)	2	4
Outros	(82)	(109)
Saldo final do exercício	15.213	15.486

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

5. Ativos financeiros (aplicações)--Continuação

e) Garantia das provisões técnicas

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Provisões técnicas	5.952	3.985
(-) Depósitos judiciais	(8)	-
Total a ser coberto	5.944	3.985
Títulos de renda fixa - públicos	5.660	4.618
Títulos de renda fixa - privados	2.435	2.006
Total de ativos em garantia	8.095	6.624
Suficiência de cobertura	2.151	2.639

f) Desempenho da carteira de aplicações financeiras

A Administração mensura o desempenho de seus investimentos utilizando como parâmetro (*benchmark*) a variação do CDI comparado com a rentabilidade sobre o valor justo de suas aplicações. Em 2014 a rentabilidade foi de 11,18% (7,11% em 2013) e 103,4% do CDI (88,21% em 2013).

6. Contraprestações a receber

a) Contraprestações a receber

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Contraprestação a receber - pessoa física e jurídica	3.633	1.047
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(1.211)	(469)
Participação dos beneficiários em eventos indenizáveis	534	303
(-) Provisão para perdas sobre créditos participação dos beneficiários em eventos	(397)	(263)
Total	2.559	618

b) Movimentação de contraprestações a receber

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Contraprestações pendentes no início do exercício	1.350	1.560
Contraprestações/prêmios retidos	45.834	23.048
Participação dos beneficiários em eventos indenizáveis	424	285
Recebimentos	(43.441)	(23.543)
Contraprestações pendentes no final do exercício	4.167	1.350

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

6. Contraprestações a receber--Continuação

c) Contraprestações a receber por idade

	2014	2013
Contraprestações a vencer		
De 1 a 30 dias	352	196
Contraprestações vencidas		
De 1 a 30 dias	2.208	388
De 31 a 120 dias	685	177
De 121 a 365 dias	537	254
Superior a 365 dias	385	335
Total	4.167	1.350

d) Provisão de crédito de liquidação duvidosa

	2014	2013
Saldo no início do exercício	732	1.179
Constituições	3.585	1.422
Reversões	(2.348)	(1.869)
Baixa de prêmio incobrável	(361)	-
Saldo no final do exercício	1.608	732

7. Custo de aquisição diferidos

	2014	2013
Constituição	169	-
Reversão	(12)	-
Saldo no final do exercício	157	-

8. Créditos tributários e tributos diferidos

	2014	2013
Impostos e contribuições a compensar:		
Crédito tributário IRPJ e CSLL a compensar	1.157	680
Antecipação de IRPJ e CSLL	404	179
Outros créditos tributários	-	1
Total circulante	1.561	860
Ajustes temporais de IRPJ Diferido:	138	5
Ajustes temporais de CSLL Diferida:	83	3
PIS diferido	7	-
COFINS diferido	43	-
Total não circulante	271	-

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

9. Títulos e créditos a receber

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Adiantamentos a funcionários	39	36
Outros créditos a receber (*)	69	10.595
Total	108	10.631

(*) Contempla valores de adiantamento referente a aquisição da carteira de clientes da Unimed Vitória Cooperativa de Trabalho Médico no montante de R\$10.000 em 2013(vide nota 1).

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

10. Imobilizado e intangível

a) Imobilizado

	Movimentação				2014			Taxas anuais de depreciação (%)	
	Saldo em 2013	Aquisições	Depreciação	Outros / transferências	Saldo em 2014	Custo de aquisição	Depreciação acumulada		Valor líquido
<i>Hardware</i>	10	-	3	-	13	49	(36)	13	20
Móveis, máquinas e utensílios	117	49	(16)	(30)	120	170	(50)	120	10
Equipamentos	13	4	(2)	-	15	23	(8)	15	10
Imobilizações em curso	-	1.408	-	(1.408)	-	-	-	-	-
	140	1.461	(15)	(1.438)	148	242	(94)	148	

b) Intangível

	Movimentação				2014			Taxas anuais de amortização (%)	
	Saldo em 2013	Aquisições	Amortização	Outros / transferências	Saldo em 2014	Custo de aquisição	Amortização acumulada		Valor líquido
<i>Software</i>	484	230	(763)	1.771	1.722	2.601	(879)	1.722	20
Aquisição de carteira (*)	7.867	12.469	(4.558)	-	15.778	20.469	(4.691)	15.778	20
Outros intangíveis	258	93	(18)	(333)	-	41	(41)	-	20
	8.609	12.792	(5.339)	1.438	17.500	23.111	(5.611)	17.500	

(*) Refere-se à aquisição da carteira Unimed Vitória, cuja operação iniciou em 1º de janeiro de 2014.

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

11. Movimentação das contas de provisões técnicas

	Provisão de prêmio / contraprestação não ganha - PPCNG	Provisão de eventos /sinistros ocorridos e não avisado -PEONA	Provisão de eventos /sinistros a liquidar	Total
Saldo no início do exercício	482	2.253	1.250	3.985
Constituição	8.902	2.133	18.350	29.385
Reversão	(8.910)	-	(1.114)	(10.024)
Pagamentos	-	-	(17.394)	(17.394)
Saldo no final do exercício	474	4.386	1.092	5.952

12. Débitos das operações de assistência odontológica

São registrados nesta rubrica os valores referentes às comissões de vendas por angariação de Planos de Assistência Odontológica a pagar que totalizaram R\$598 no exercício de 2014 (R\$93 em 2013).

13. Tributos e encargos a recolher

	2014	2013
Impostos sobre serviços - ISS	91	66
Contribuições previdenciárias	154	102
Impostos e contribuições retidos na fonte	100	59
Demais tributos e encargos a recolher	175	53
Subtotal	520	280
Imposto de renda	67	67
Contribuição social	40	40
Demais tributos e encargos a recolher	5	4
Subtotal	112	111
Total	632	391

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

14. Débitos diversos

Passivo circulante	2014	2013
Obrigações com pessoal	595	703
Fornecedores	212	115
Depósitos de terceiros	274	60
Despesas compartilhadas	204	362
Outros	48	57
Total	1.333	1.297

15. Provisões judiciais

A Operadora responde a processos de natureza cíveis e de acordo com a avaliação da Administração e de seus assessores jurídicos, foi constituída provisão para os casos em que a probabilidade de perda é considerada provável. O montante provisionado é de R\$34 em 2014 (R\$31 em 2013).

16. Capital social e reservas

a) Capital social

O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$38.134 composto por 40.000.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b) Resultado do exercício

A Operadora apresentou um prejuízo de R\$1.928 (R\$1.608 em 2013) e não houve destinação de reservas ou dividendos.

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

16. Capital social e reservas--Continuação

c) Patrimônio mínimo ajustado e margem de solvência

	2014	2013
Patrimônio líquido	29.182	31.112
Adições:		
(+) Obrigações legais (*)	112	110
(+) Gastos com aquisição de carteiras	20.465	8.000
Deduções:		
(-) Despesas de comercialização diferida	(157)	-
(-) Ativo intangível	(17.500)	(8.609)
Patrimônio mínimo ajustado	32.102	30.613
a) 0,20 média das contraprestações retidas dos últimos 12 meses	9.165	4.516
b) 0,33 média dos eventos/sinistros conhecidos ou avisados dos últimos 36 meses	4.185	2.426
Margem de solvência (maior entre (a) e (b))	9.165	4.516
Suficiência	22.937	26.097
% sobre Patrimônio mínimo ajustado	71,45%	85,25%

(*) Conforme Instrução Normativa ANS nº 50/12, o montante de obrigações legais refere-se ao saldo contábil de provisões judiciais fiscais e tributárias em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

17. Transações e saldos com partes relacionadas

As principais operações com entidades do Complexo Cooperativo e Empresarial Unimed estão detalhadas a seguir:

- O plano odontológico dos funcionários da controladora Unimed Seguros Saúde S.A. e das demais empresas do grupo é contratado com a Unimed Odonto S.A.. A Receita de contraprestações no exercício totalizou o valor de R\$86 (R\$142 em 2013);
- A Unimed Odonto S.A. paga para a sua controladora direta e indireta (Unimed Seguros Saúde S.A. e Unimed Seguradora S.A.) os custos pela utilização de estrutura administrativa compartilhada que em 31 de dezembro de 2014 totalizou o valor de R\$2.983 (R\$3.157 em 2013), registrada na rubrica de despesas administrativas e débitos diversos a pagar de curto prazo; e

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

17. Transações e saldos com partes relacionadas--Continuação

- A Operadora paga para sua controladora prêmios de seguros saúde de seus funcionários no montante de R\$327 (R\$152 em 2013) e para sua controladora indireta (Unimed Seguradora S.A.) prêmios pela contratação de seguro de vida e plano de previdência complementar distribuído aos seus funcionários no montante de R\$72 (R\$69 em 2013).

Saldos de balanço

Passivo	2014	2013
Fornecedores		
Unimed Seguros Saúde S.A.	34	-
Débitos diversos		
Unimed Seguros Saúde S.A.	67	183
Unimed Seguradora S.A.	137	179
Total	238	362
Receitas		
Contraprestações emitidas		
Federação Interestadual do Estado de Minas Gerais	43	35
Unimed Seguros Saúde S.A.	86	56
Unimed Seguradora S.A.	83	51
Total	212	142
Despesas		
Despesas administrativas		
Despesas com pessoal próprio		
Unimed Seguros Saúde S.A.	327	152
Unimed Seguradora S.A.	72	46
Despesas administrativas compartilhadas		
Unimed Seguros Saúde S.A.	1.440	1.770
Unimed Seguradora S.A.	1.543	1.608
Total	3.382	3.576

18. Detalhamento das contas de resultado

a) Contraprestações emitidas líquidas

	2014	2013
Contraprestações emitidas	48.780	24.160
Contraprestações canceladas/restituídas	(2.954)	(1.580)
Total	45.826	22.580

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

18. Detalhamento das contas de resultado--Continuação

b) Tributos diretos de operações com planos de assistência odontológica

	2014	2013
COFINS	(1.019)	(403)
PIS	(169)	(87)
ISS	(962)	(577)
Total	(2.150)	(1.067)

c) Eventos indenizáveis líquidos

	2014	2013
Eventos/sinistros conhecidos ou avisados	(20.507)	(9.518)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados- PEONA	(2.133)	(918)
Subtotal	(22.640)	(10.436)
Glosas	2.002	-
Recuperação de eventos/sinistros	424	285
Subtotal	2.426	285
Total	20.214	10.151

i) *Abertura dos eventos conhecidos ou avisados (-) recuperações de eventos*

	Consulta médica	Demais despesas	2014
Planos Individuais/Familiares			
Rede contratada	-	4.407	4.407
Total	-	4.407	4.407
Planos Coletivos Empresariais			
Rede contratada	-	13.674	13.674
Reembolso	-	-	-
Total		13.674	13.674
Total de eventos (-) recuperação		18.081	18.081
Planos Individuais/Familiares			
Rede contratada	77	247	324
Total	77	247	324
Planos Coletivos Empresariais			
Rede contratada	1.461	7.326	8.787
Reembolso	38	84	122
Total	1.499	7.410	8.909
Total de eventos (-) recuperação	1.576	7.657	9.233

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

18. Detalhamento das contas de resultado--Continuação

d) Despesas de comercialização

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Comissões sobre contraprestações/prêmios emitidos	(3.446)	(1.766)
Total	(3.446)	(1.766)

e) Outras receitas e despesas operacionais

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Outras receitas operacionais	46	16
Outras receitas operacionais não relacionada com planos de saúde	845	-
Despesas com encargos sociais	(1.246)	(740)
Outras despesas operacionais	(496)	(252)
Provisão para perdas sobre créditos	(1.236)	447
Outras despesas operacionais não relacionada com planos de saúde	-	(42)
Total	(2.087)	(571)

f) Despesas administrativas

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Despesas com pessoal	(8.296)	(5.820)
Serviços de terceiros	(4.185)	(3.510)
Localização e funcionamento	(7.786)	(1.389)
Despesa com publicidade e propaganda	(1.406)	(913)
Outras	(236)	(188)
Subtotal	(21.909)	(11.820)
Despesas com tributos:		
Taxas de saúde suplementar	(162)	(136)
Imposto sobre serviços - ISS	(12)	(65)
Outros	(18)	(66)
Subtotal	(192)	(267)
Total	(22.101)	(12.087)

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

18. Detalhamento das contas de resultado--Continuação

g) Receitas e despesas financeiras

	2014	2013
Receitas		
Receitas com títulos privados	779	204
Valor justo	332	58
Disponível para venda	447	146
Receitas com títulos públicos	943	825
Disponível para venda	943	825
Receitas com fundos de investimento	28	579
Valor justo	28	579
Receitas financeiras com operações de assistência à saúde	64	71
Outras receitas financeiras	90	88
	1.904	1.767
Despesas		
Despesa financeira com operações de seguros	(1)	(4)
Encargos sobre provisões para contingências	(4)	-
Outras despesas financeiras	(7)	(20)
	(12)	(24)

19. Imposto de renda e contribuição social

a) Despesas de imposto de renda e contribuição social

	Imposto de renda		Contribuição social	
	2014	2013	2014	2013
Prejuízo antes dos impostos sobre o resultado	(2.139)	(1.507)	(2.139)	(1.507)
Adições:				
Provisão para contingências	123	36	123	36
Provisão para risco de créditos	875	-	875	-
Brindes e patrocínio	-	83	-	83
Programa de participação no resultado	82	-	82	-
Outras	184	-	184	-
Exclusões:				
Reversão de contingências	(120)	(7)	(120)	(7)
Provisão para risco de créditos	-	(447)	-	(447)
Base de cálculo:	(995)	(1.842)	(995)	(1.842)
Tributos correntes	-	-	-	-
Constituição (reversão) de créditos tributários sobre diferenças temporárias	132	(63)	79	(38)
Resultado imposto de renda e contribuição social	132	(63)	79	(38)

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

20. Conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Prejuízo do exercício	(1.928)	(1.608)
Ajustes para:		
Provisão de risco de crédito	1.236	(447)
Depreciação e amortização	5.355	213
Outros ajustes	23	(9)
Aplicações financeiras	(273)	6.056
Crédito de operações com planos de assistência à saúde	(3.178)	210
Créditos tributários e previdenciários	(751)	(407)
Bens e títulos a receber	(1.380)	(38)
Ativo diferido	(370)	(8)
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	1.967	2.047
Débitos de operações de assistência à saúde	(7)	(9)
Tributos e contribuições a recolher	241	176
Débitos diversos	548	(951)
Provisões judiciais	3	29
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	1.486	5.254
Variação Fluxo de Caixa Operacional	1.486	5.254

21. Outras informações

a) Lei 12.973/14.

A Administração efetuou uma avaliação das disposições contidas na Lei nº 12.973, de 13 de maio de 2014 (antiga "MP 627/13"). Embora a Lei nº 12.973/14 entre em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015, há a possibilidade de opção (de forma irrevogável) pela sua aplicação a partir de 1º de janeiro de 2014. A Administração não efetuou a opção pela adoção antecipada.

De acordo com as análises da Administração, não foram identificados impactos relevantes nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 decorrentes da Lei nº 12.973/14.

b) Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Operadora não possui instrumentos financeiros derivativos.

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

Diretoria

Rafael Moliterno Neto
Diretor Presidente

Adelson Severino Chagas
Diretor

Alexandre Augusto Ruschi Filho
Diretor

Mauri Aparecido Raphaelli
Diretor

Helton Freitas
Diretor

Atuária

Lara Cristina da Silva Facchini
Atuária - MIBA - 1118

Contador

Vinicius Negrini de Oliveira
CRC: 1SP242483/O-8